



A RECEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CONSTRUINDO O CAMINHO PARA O ENSINO SUPERIOR NO CENTRO DE CIÊNCIAS INTEGRADAS-CCI DA UFNT

Francielly Matos de Alencar, francielly.alencar@mail.uft.edu.br, UFNT¹
Emilia Geovana Silva, emilia.geovana@mail.uft.edu.br, UFNT²
Igor Miguel Sousa de Oliveira, igor.miguel@mail.uft.edu.br, UFNT³
Pedro Barros Viana, pedro.barros1@mail.uft.edu.br, UFNT⁴
Lilyan Luizaga de Monteiro, luzaga@uft.edu.br, UFNT⁵

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/SAÚDE

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a importância estratégica do acolhimento dos alunos das escolas da região de Araguaína e municípios vizinhos durante as ações do alvorecer-Biologia. As atividades foram desenvolvidas com propósito de informar os estudantes da rede pública a continuar sua jornada educacional, incentivando-os a considerar a educação superior como uma opção viável para o futuro. O foco da pesquisa foi analisar e compreender o impacto das atividades de recepção de alunos do Ensino da rede pública realizadas por monitores e professoras do projeto Alvorecer - Biologia da Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT. Durante o segundo semestre de 2023, alunos de oito escolas de diferentes origens foram acolhidos. Isso ocorreu por meio de atividades especialmente preparadas pelo projeto Alvorecer, que incluíam sequências didáticas e metodologias pedagógicas, aplicadas durante as visitas dos estudantes à Universidade. O entusiasmo e interesse dos visitantes ficou evidente e as práticas de recepção de alunos do Ensino básico podem ter um impacto significativo na tomada de decisões dos mesmos em relação à escolha de um curso no Ensino Superior. Assim, a orientação de carreira na fase de recepção desempenha um papel crucial na definição dos objetivos educacionais e profissionais dos estudantes.

Palavras-chave: Transição educacional; Atividades de recepção; Sequências didáticas.

1. INTRODUÇÃO

Considerando que uma recepção bem-sucedida é uma estratégia que mostra para o aluno do ensino básico que a Universidade é um ambiente onde ele pode, além de obter conhecimento, se sentir bem, se divertir, fazer novas amizades e poder ser ele mesmo, pois, de acordo com Fonseca (2016), o processo de aprendizagem não considera somente a transmissão de conhecimentos, mas



também a interação emocional compartilhada que facilita a elaboração dos processos de aquisição de novas informações.

De acordo com Souza (2020) a escolha que os estudantes fazem sobre seu futuro educacional ou de trabalho é determinada pelas expectativas e pelos fatores que chamam a atenção desses alunos, como a localização, o prestígio social, a estrutura, e as possibilidades de acesso na instituição de ensino superior.

Para Leite *et al.* (2021) Araguaína resulta da formação de um processo sócio histórico e ideológico com práticas sociais heterogêneas, e por tanto, específicas, eles qualificam a cidade como cidade média com características urbanas e rurais, sendo ainda parte da Amazônia Legal e inserida em redes socioeconômicas de destaque na região, características que a colocam como em processo de crescimento, e, por tanto, com necessidades de planejamento.

A Universidade Federal do Norte de Tocantins, antes parte da Universidade Federal do Tocantins, atende aos alunos do interior do estado, além de outros estados. Assim, Oliveira *et al.* (2013) identificam a hierarquia de centralidade numa rede urbana de uma cidade, de acordo com a oferta de bens e serviços oferecidos para a área que a rodeia. Os autores ainda consideram a cidade de Araguaína como o principal centro de distribuição, produção e gestão no norte do Tocantins, com influência em cidades dos Estados do Pará e Maranhão.

Nesse cenário, é importante ressaltar a localização regional estratégica do CCI da UFNT, nas margens da BR 153, com uma vasta área de influência como cidade média. De acordo com Brito *et al.* (2014) as cidades médias desempenham um papel crucial na rede urbana regional, conectando outros pontos importantes. Elas têm significado devido a fatores como serviços, produção industrial, transporte e integração com o território. Portanto, é relevante analisar a situação econômica e espacial das cidades médias, que possuem características próprias e com potencial de se tornar influentes na conexão entre outras cidades médias e na rede urbana em geral.

De acordo com Spocito, 2010, cidade média é aquela que tem papel intermediário entre os sistemas simples e complexos, conceito diferente de cidade de porte médio por se dar importância não somente a seu tamanho mas também pela sua função dentro de uma rede urbana regional, com influência econômica inclusive para espaços distantes ou de outras redes.

Gaspar (2009), já realizava a análise sobre a representação da cidade de Araguaína como



uma "ilha" de desenvolvimento, conectada a áreas distantes por meio de redes de transporte, demonstrando que a sua centralidade regional contribuiria para mudanças socioeconômicas e espaciais. O impacto das instituições de ensino superior públicas e privadas da cidade estariam moldando as características da cidade, gerando novas dinâmicas e relações entre os agentes sociais, abrangendo aspectos econômicos, demográficos, sociais e culturais. A autora identificou a diversidade na procedência dos estudantes da Universidade pública federal em Araguaína, estado do Tocantins, sendo dos estados do Maranhão, Pará, Goiás e Piauí, entre os mais importantes.

Ainda, Oliveira e Silva (2017) identificaram que 66% dos estudantes da Universidade Federal do Tocantins (onde se inclui o campus de Araguaína, na atual Universidade Federal do Norte do Tocantins), tem formação básica em escola pública.

Assim, o objetivo deste estudo foi descrever como estudantes escolares reagem frente a uma recepção de impacto em temas da área biológica de alunos do Ensino Fundamental, no Centro de Ciências Integradas-CCI da UFNT, de Araguaína, Tocantins.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Norte de Tocantins, Araguaína, localizada ao norte do estado e distante, à 390 km da capital (Palmas). O município possui área territorial de 4.004,646 Km², com uma população estimada de 171.301 mil habitantes, segundo dados do último censo de 2022 (IBGE, 2023).

A abordagem deste estudo foi quali-quantitativa, com coleta observacional de dados analisando a relação dinâmica entre o mundo objetivo e a subjetividade dos elementos estudados, como descrito por Prodanov e Freitas (2013), complementada com a coleta de dados sobre o número de visitantes, escola e local de origem destas escolas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO/

Para o levantamento de dados, consideramos a visita de alunos do ensino fundamental e médio durante o segundo semestre de 2023 aos nossos laboratórios de Biologia na Universidade



Federal do Norte do Tocantins. Os responsáveis pela recepção foram duas professoras e 14 alunos do Projeto Institucional Alvorecer, EDITAL SIMPLIFICADO N° 001/2023, do curso de Biologia.

No total, aproximadamente 600 alunos de oito escolas diferentes (conforme a Tabela 1) foram acolhidos. Durante a visita, apresentamos recursos didáticos e atividades relacionadas a várias disciplinas do curso de Biologia de forma lúdica e descontraída, com objetivo de estimular perguntas por parte dos visitantes (ver Figura 1).

O projeto Alvorecer-Biologia “Alfabetização científica: Percurso educacional da Universidade para a escola pública” está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 4. Ele visa promover a educação de qualidade e a democratização da ciência, tendo como meta principal o desenvolvimento de uma compreensão sólida dos conceitos científicos básicos em alunos de escolas públicas em Araguaína, TO. O objetivo final é que os alunos adquiram um entendimento profundo do mundo natural e dos fenômenos que o cercam, em consonância com a função social da universidade.

Tabela 1 – Quantitativo numérico o origem das escolas que visitaram os laboratórios de biologia durante atividades do Alvorecer-biologia no ano de 2023

Centros de ensino visitantes	Data da visita	Número de alunos	Município de origem
Centro de Ensino Médio GTI Darcy Marinho	09/06/23	60	Tocantinópolis
Escola Estadual Vila Nova	21/06/23	30	Araguaína
Colégio Dom Orione	23/06/23	30	Tocantinópolis
Colégio Militar do Estado do Tocantins - João XXIII	01/09/23	68	Colinas
-Colégio Estadual Guilherme Dourado -Escola Municipal de Tempo Integral Joaquim Carlos Sabino dos Santos -Escola IFTO - Campus Araguaína	18/10/23	400	Araguaína
Escola Estadual José Domingos Carvalho Barbosa	19/10/23	38	Aragominas/P.A. Reunidas
TOTAL		626	



Fig. 1 Mostras científicas e recepção de alunos dentro e fora da universidade

A experiência dos monitores ao receber estudantes do ensino básico tem proporcionado a oportunidade de refletir sobre a alfabetização científica. Conforme apontado por Bueno (2010), a alfabetização científica difere da comunicação científica e da divulgação científica, pois considera o público-alvo e a necessidade de adaptação dos conhecimentos. O autor destaca a importância de refletir sobre a alfabetização científica com uma linguagem mais acessível e adaptada de acordo com o nível de educação do público alvo. Esses aspectos devem ser considerados na definição de políticas públicas relacionadas à alfabetização científica e à democratização do conhecimento científico no Brasil.

Em suma, acreditamos que uma instituição de ensino acolhedora proporciona um ambiente em que os alunos se sentem confortáveis e motivados, o que pode promover mudanças positivas na vida daqueles que optam por continuar seus estudos nessa instituição de ensino superior.



4. CONCLUSÕES

A recepção pode enfatizar o compromisso da universidade com a diversidade e a inclusão, demonstrando aos estudantes da educação básica que todos são bem-vindos, independentemente de sua origem étnica, situação socioeconômica ou gênero. A presença significativa de participantes tanto do município local quanto de municípios vizinhos ressalta a importância de buscar um ensino superior de alta reputação. Além disso, esse tipo de estudo pode fornecer insights valiosos sobre como as práticas de recepção de alunos do Ensino Fundamental podem impactar suas trajetórias educacionais e profissionais. Dessa forma, essas informações podem ser utilizadas para desenvolver estratégias importantes que auxiliem os alunos na tomada de decisões em relação ao seu futuro profissional.

5. FINANCIAMENTOS

Agradecemos ao apoio do Alvorecer –Biologia e à UFNT para a realização da presente pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

- BUENO, W.C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. *Revista Informação e Informação*. Londrina. v. 15, n. esp., p. 1 - 12, 2010.
- BRITO, C.D.S.; CARVALHO, T.S.; RIBEIRO, L.M.; BRITO, J.F. DO CONCEITO DE CIDADE MÉDIA: abordagens e interpretações da dinâmica urbana e regional maranhense com base nos municípios acima de 100 mil habitantes. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Anais do VII CBG – 2014.
- FONSECA, Vitor da. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 33, n. 102, p. 365-384, 2016. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 31 out. 2023.
- GASPAR G. J. Expansão dos serviços de educação superior em Araguaína - TO: e novas funcionalidades urbanas. Disponível: <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal14/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/027.pdf>. Acesso em out. 2023.



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de Dados: Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguaína/panorama>. Acesso em out. 2023.

LEITE, J.D.; PACIFICO FILHO, M. ; PIRES, M. C. . Araguaína/TO: cidade e discurso na Amazônia Brasileira O caso do Espaço Cultural Agnaldo Borges Pinto. CIDADES, COMUNIDADES E TERRITÓRIOS, v. 42, p. 129-145, 2021.

MOTA, A.A.S.; PIMENTEL, S.M.; MOTA, M.R.S. Expressões de sofrimento psíquico de estudantes da Universidade Federal do Tocantins. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 49, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/213788/195948>. Acesso em out. 2023.

OLIVEIRA, N.M.; BRITO, E.P.; MEDEIROS, M.R. Universidade Federal do Tocantins – UFT e sal inserção Regional: uma abordagem da teoria dos lugares centrais. VI Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul, RS. 2013.

OLIVEIRA N.M.; SILVA, M.J. Análise do perfil socioeconômico dos estudantes da Universidade Federal do Tocantins. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/316279407_ANALISE_DO_PERFIL_SOCIOECONOMICO_DOS_ESTUDANTES_DA_UNIVERSIDADE_FEDERAL_DO_TOCANTINS.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de, Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico, 2ª Ed., Novo Hamburgo - RS, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo -ASPEUR Universidade Feevale, 2013.

SILVA, R. Urbanização pela migração em Araguaína – TO. 2016.

SPOSITO, M. E. B. Novas redes urbanas: cidades médias e pequenas no processo de globalização. Revista de Geografia (São Paulo), v. 35, p. 51-62, 2010.